



MAPA DE GERENCIAMENTO DE RISCOS CONSTRUÇÃO DA E.M.E.I.F. FRANCISCO PAZ DE OLIVEIRA - CONSTRUÇÃO

O gerenciamento de risco consiste em planejar ações contínuas, organização e controle dos recursos relacionados aos riscos que possam comprometer o sucesso do planejamento e contratação, da seleção do fornecedor e da gestão contratual.

O Mapa de Gerenciamento de Riscos contém a identificação e a análise dos principais riscos, consistindo na compreensão da natureza e determinação do nível de risco, que corresponde à combinação do impacto e de suas probabilidades que possam comprometer a efetividade da contratação, bem como o alcance dos resultados pretendidos com a solução a ser contratada. Para cada risco identificado, definiu-se: a probabilidade de ocorrência dos eventos, os possíveis danos e impacto caso o risco ocorra, possíveis ações preventivas e de contingência, bem como o registro e o acompanhamento das ações de tratamento dos riscos.

Para estimar o nível dos riscos, utilizou-se a matriz abaixo recomendada no Referencial Básico de Gestão de Riscos do TCU.

→ ESCALA DE PROBABILIDADES PROBABILIDADE DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADE

- 1) Muito Baixa -> Improvável ->** Em situações excepcionais, o evento poderá até ocorrer, mas nada nas circunstâncias indica essa possibilidade.
- 2) Baixa -> Rara ->** De forma inesperada ou casual, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias pouco indicam essa possibilidade.
- 3) Média -> Possível ->** De alguma forma, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam moderadamente essa possibilidade.
- 4) Alta -> Provável ->** De forma até esperada, o evento poderá ocorrer, pois as circunstâncias indicam fortemente essa possibilidade
- 5) Muito Alta -> Praticamente certa ->** De forma inequívoca, o evento ocorrerá, às circunstâncias indicam claramente essa possibilidade



➔ ESCALA DE CONSEQUÊNCIAS IMPACTO DESCRIÇÃO DA PROBABILIDADE

- 1) **Muito Baixo** -> Mínimo impacto nos objetivos (estratégicos, operacionais, de informação/comunicação/divulgação ou de conformidade).
- 2) **Baixo** -> Pequeno impacto nos objetivos
- 3) **Médio** -> Moderado impacto nos objetivos, porém recuperável.
- 4) **Alto** -> Significativo impacto nos objetivos, de difícil reversão.
- 5) **Muito Alto** -> Catastrófico impacto nos objetivos, de forma irreversível.

Risco Médio – FALHAS NA SELEÇÃO DO FORNECEDOR

Etapas: Seleção de Fornecedor / **Impacto:** Muito Alto / **Probabilidade:** Baixa

Dano: Selecionar um fornecedor inadequado pode resultar em baixa qualidade de execução e atrasos na entrega.

Ações Preventivas: Implementar um rigoroso processo de qualificação de fornecedores com análise de histórico e referências.

Ações Contingência: Estabelecer cláusulas claras de penalidade por não conformidade nos contratos.

Risco Médio – PROBLEMAS NA GESTÃO CONTRATUAL

Etapas: Gestão Contratual / **Impacto:** Médio / **Probabilidade:** Média

Dano: Inadequações na gestão podem levar a custos extras e desvio do escopo original.

Ações Preventivas: Desenvolver um plano detalhado de acompanhamento e fiscalização da execução contratual.

Ações Contingência: Implementar auditorias regulares para identificar problemas e executar correções imediatamente.

Risco Médio – INADEQUAÇÃO NO PROJETO TÉCNICO

Etapas: Planejamento / **Impacto:** Alto / **Probabilidade:** Baixa

Dano: Erros no projeto podem resultar em revisões dispendiosas e prolongamento dos prazos.

Ações Preventivas: Realizar revisões do projeto técnico por diferentes especialistas antes da execução.

Ações Contingência: Manter uma equipe de engenharia disponível para revisão rápida do projeto.